

Fábrica de Noobs – Investigando Lendas Virtuais

Edward Mordake

Neste vídeo, investigaremos a história de Edward Mordake (algumas vezes referido como “Mordrake”, um homem do século XIX que teria nascido com duas faces, uma delas apresentando comportamentos que aterrorizavam o homem e o levaram ao suicídio. A história pode ser encontrada em http://www.alemdaimaginacao.com/Noticias/edward_mordake.html, e é transcrita abaixo.

“*Em nosso mundo existem diversos e inúmeros mistérios assustadores e indecifráveis, os quais assustam e deixam perplexos mesmo as pessoas mais experientes. Poderia junto com alguém que nasce, vir ao mundo também uma outra criatura sobrenatural incorporada em seu corpo, trazendo terror, tanto para seu hospedeiro como também para quem a visualiza?*

Segundo a história de Edward Mordake, isso já aconteceu!

Dentro da história das deformidades humanas nos deparamos com casos assustadores e, ao mesmo tempo tristes, de pessoas que nasceram com os mais inusitados tipos de deformidades.

Em tempos antigos, eram muito comum esses seres humanos pararem em circos de Freak Show para se tornarem atrações bizarras para um público mórbido por esquecerem que um ser humano com alguma deficiência, seja ela grave ou não, continua sendo um ser humano, com sentimentos, anseios, medos e desejos.

Dentre essas pessoas que nasceram com alguma diferença, uma história chama atenção, pela raridade do caso e pela triste história de vida: é o caso de Edward Mordake.

A verdadeira história de Edward foi perdida no decorrer do tempo.

Seu caso inusitado ocorreu no início da história médica e é referenciado apenas em relatos de médicos.

Na verdade, a história de sua vida tornou-se tão confusa com o passar dos anos que não há uma data sólida de seu nascimento ou morte, nem fontes concretas para os pesquisadores modernos. A única prova concreta de sua existência é uma foto onde as duas faces aparecem.

Em seu caso, poderia parecer apenas um caso de gêmeo parasita, mas para muitas pessoas e para ele mesmo, o que existia em seu crânio era algo mais sombrio.

É difícil estabelecer os fatos por trás da condição de Edward Mordake devido à falta de confiança nos registros médicos.

Nem mesmo a sua data de nascimento e morte foram registrados, e há relatos conflitantes sobre seu suicídio, bem como a colocação e posição de seu rosto extra. Muito do que se conhece é baseado em relatos diversos.

Edward nasceu com uma rara e estranha deformidade em seu crânio, o qual possuía na parte de trás um segundo rosto completo, com olhos, nariz e boca.

Na face flácida e desfigurada em sua nuca existia algo sombrio e assustador, algo que deixava atordoado todos que a observavam, algo que o próprio Edward classificava como sendo “Demoníaco”.

Edward era herdeiro de um importante título de nobreza na Inglaterra ao qual nunca reclamou, tirando sua face na nuca, podia ser considerado um homem belo e era um músico talentosíssimo e brilhante fidalgo.

Tinha tudo para ter uma vida feliz, mas em sua nuca carregava a tristeza de sua vida.

Edward possuía outra face em sua nuca, uma face que todos, inclusive ele próprio diziam ser desfigurada e “do mal”.

Era algo absurdamente anormal que não comia, mas podia grotescamente rir e chorar.

Alguns relatos afirmavam que olhar a face diretamente era extremamente desconfortável.

As pessoas diziam que os olhos da face expressavam inteligência e raiva e seguiam as pessoas lentamente como se estivesse estudando aqueles que visualizavam.

Outros relatos apontavam para uma espécie de sorriso sarcástico que lentamente se formava na desfigurada face como se quisesse demonstrar um ódio oculto. Era quase impossível observa-la por muito tempo.

Claro que Edward sofria muito com isso, em seu confinamento e solidão, afirmava ser impossível conviver com aquele “Demônio”.

Edward a solicitar a todos os médicos que conheceu a retirada da segunda face, mas seu pedido não poderia ser atendido, pois Edward morreria na cirurgia.

Alguns relatos sobre o demônio da nuca de Edward Mordrake são impressionantes.

Ele afirmava que sua segunda face era o próprio Demônio, quando estava triste a face sorria e algumas vezes até gargalhava.

À noite, rotineiramente, Edward era acordado na madrugada por sussurros feitos pela face deformada. Eram palavras e um choro enlouquecedor que tinham como objetivo afetar o pobre Edward.

O final da história foi trágico. Edward se matou aos 23 anos de idade.

Alguns afirmam que ele envenenou-se, já outros relatos afirmam que ele disparou um tiro bem entre os olhos da “Face demoníaca”.

Contudo em sua carta de despedida deixou bem claro:

“Peço que retirem esse demônio de meu corpo antes que me eternizem em terra, pois pretendo e solicito dormir a eternidade sem os lamentos do inferno”.

Seu pedido foi atendido pelos médicos Manvers e Treadwell que cuidavam do caso.

Edward Mordake foi enterrado em uma cova de terra barata e sem qualquer tipo de lápide ou escultura, conforme seu desejo final.

Qual mistérios existiria por trás da "Cabeça Demoníaca" de Edward Mordake?

Isso nunca será descoberto, bastando apenas saber que era algo "Além da Imaginação"!”

Existem, ainda, algumas fotografias que supostamente provariam a existência do homem. Uma delas é uma foto em preto e branco, e mostraria o indivíduo ao passo que a outra mostraria seu crânio, já mumificado. São elas:



Mas será que tal história é realmente verdadeira?

Para tanto, escolhemos uma abordagem cronológica inversa: iremos, paulatinamente, regressar até a primeira documentação existente a respeito de Edward.

Já observamos as versões presentes atualmente, e, delas, podemos concluir que:

- Edward era herdeiro de um título da nobreza inglesa, considerado um homem belo e músico talentoso, que viveu no século XIX.
- Na nuca de Edward havia um segundo rosto completo – olhos, nariz e boca – mas flácido e desfigurado.
- A segunda face era responsável por rir grotescamente, chorar e, com os olhos, acompanhar as pessoas ao redor, além de apresentar um sorriso sarcástico. Entretanto, ela não comia. Quando Edward estava triste, a face sorria e até gargalhava.

- Edward se mostrava incomodado com a presença da segunda face, a ponto de solicitar aos médicos que removessem a face – pedido que foi negado, uma vez que Edward morreria na cirurgia.
- Durante a noite, Edward era acordado de madrugada com sussurros, palavrões e um choro enlouquecedor da segunda face.
- Edward se suicidou aos 23 anos de idade, por envenenamento ou com um tiro nos olhos da segunda face.
- Em sua carta de despedida, solicitou que a segunda face fosse removida, pedido que foi atendido pelos médicos Manvers e Treadwell, que cuidavam do caso.
- Edward foi enterrado em uma cova sem qualquer tipo de lápide ou identificação.

Conforme mostra o gráfico abaixo, o interesse da internet pelo assunto tem se mantido em patamares elevados desde 2011, sendo que a forma “Mordrake” apenas começou a ser buscada em meados de 2011.

EDWARD MORDRAKE



EDWARD MORDAKE



Neste intervalo (e até mesmo antes disso, até meados de 2006), a história se mantém praticamente a mesma, apenas com algumas diferenças mais relacionadas a variáveis narrativas do que com mudança de detalhes propriamente ditos.

Entretanto, há um detalhe importante que deve ser considerado. Em algumas versões (como em <https://mysteriousfacts.com/edward-mordake-man-with-creepy-parasitic-twin-head/>,

<http://opiniaomijianana.blogspot.com.br/2011/05/edward-mordake-incrivel-historia-de-um.html>, <http://moargorillaz.tumblr.com/post/10550417493/the-story-of-edward-mordrake-fact-or-fiction> e <https://www.mdig.com.br/index.php?itemid=28091>) , menciona-se que existem várias versões da mesma história, algumas **afirmando que a segunda face de Edward seria de uma mulher bonita e maléfica.**

A versão mais popular da história é contada no texto de 1896, *Anomalias e curiosidades da Medicina*, e por muito tempo foi considerado pouco confiável, devido ao enriquecimento de décadas de boca a boca. Algumas versões da história chegam a afirmar que a segunda face de Edward era o de uma mulher muito bonita e maléfica, o que é obviamente impossível, porque todos os xipófago são gêmeos do mesmo sexo. Então Edward Mordake seria realmente apenas um mito?

No one knows the exact story of Edward. His unusual case occurred early in medical history and his story is heard only from the previous generations. There is no evidence of his date of birth or death. Edward Mordake was a scholar and a musician. Some versions of the story say that the second face of this handsome young man was twisted and evil. Another version says that the second face was that of a beautiful girl. As parasitic twins are of the same sex the possibility of a girl's face is not possible.

Em algumas versões da história, o segundo rosto de Edward seria o de uma menina bonita. Porém esta seria uma impossibilidade já que todos os gêmeos parasitas são do mesmo sexo e, além disso, a foto dele deixava claro que a segunda face também era masculina. Essa face, por sua vez, ocupava uma parte menor do crânio e exibia certos sinais de inteligência, contudo, dizia

and a young man in possession of profound grace. He was said to be quite handsome when viewed from the front – yet, on the back of his head there was a second face, twisted and evil. In some versions of the story, the second face of Edward is a beautiful girl. This is an impossibility as all parasitic twins are of the same sex. Often it was said that it possessed its own intelligence and was quite malignant in its intentions. It has

Em todas essas situações, **há sempre algo em comum**: a informação de que há uma segunda versão, relatando a existência de uma face feminina, a qual seria impossível, já que gêmeos parasitas tem o mesmo sexo.

Entretanto, como pode-se perceber, **tal informação acabou por desaparecer com o tempo**, a ponto das novas réplicas da história sequer mencionarem a segunda versão.

Provavelmente, alguns elementos da cultura pop e a difusão da história como creepypasta contribuíram para que a primeira versão acabasse sendo consolidada, como ocorre atualmente.

Um bom exemplo é a série American Horror Story que, em sua quarta temporada, intitulada “Freak Show”, apresentou Edward Mordake como um dos participantes do circo de horrores (http://americanhorrorstory.wikia.com/wiki/Edward_Mordrake). Como pode-se ver nas imagens abaixo, a série adotou um personagem com as duas faces masculinas.



Por outro lado, o compositor Tom Waits preferiu uma abordagem diferente ao utilizar Edward em uma de suas obras. Na canção “Poor Edward”(<https://www.letras.mus.br/tom-waits/293732/traducao.html>), de 2002, a história de Edward é narrada optando-se por uma segunda face feminina, como mostrado abaixo.

Did you hear the news about Edward?
On the back of his head he had another face
Was it a woman's face or a young girl?
They said to remove it would kill him
So poor Edward was doomed

The face could laugh and cry
It was his devil twin
And at night she spoke to him
Things heard only in hell
But they were impossible to separate
Chained together for life

Finally the bell tolled his doom
He took a suite of rooms
And hung himself and her from the balcony irons
Some still believe he was freed from her
But I knew her too well
I say she drove him to suicide
And took poor Edward to hell

Curiosamente, Tom Waits não é o único a tratar da história abordando apenas a “segunda versão”. Ao analisar as postagens entre até 2005, notamos que esse padrão se repete na maioria delas. Veja abaixo.

Em <https://boards.straightdope.com/sdmb/showthread.php?t=116883>, um usuário relata ter lido sobre a história na canção de Tom Waits e questiona a respeito de sua veracidade, ao passo que alguns se perguntam como a face teria sido classificada como feminina, já que não haviam genitais.

S. Mussberger
Guest

Join Date: Mar 2002
Location: Ultima thule
Posts: 181

Did Edward Mordrake really exist and if so, did he have two faces?

To anyone who can clarify this,

I was listening to Tom Waits new album "Alice" and there is one song there that is called "Poor Edward". The song is about a guy who has a second face on the back of his head. Eventually the face drives him mad by mumbling things "heard only in hell" and Edward kills himself. A gruesome story and perfect Waits material.

To my surprise I find claims that the story is very real [LINK](#). Supposedly an English man of the name Edward Mordrake is supposed to have poisoned himself at the age of 23 because he could no longer stand the torment from his second face, which is supposed to have showed some signs of a life of its own. One reference (Gould, George M. & Walter L. Pyle, *Anomalies and Curiosities of Medicine*, New York: 1896, p.188) states, "...It would be seen to smile and sneer while Mordake was weeping. The eyes would follow the movements of the spectator, and the lips would 'gibber without ceasing.' No voice was audible..."

I must say I'm skeptical but could you please sort this out once and for all. Because, honestly, it scares the crap out of me...

05-24-2002, 02:42 PM

Happy Lendervedder
Guest

Join Date: Dec 2001
Location: Michigan
Posts: 13,762

I don't know how they could claim it was a female face, without female body parts, a face is a face-- possibly a male's face that *looked* feminine, but what exactly is a "girl's face" other than a face attached to a girl?

Very creepy story, though. I'm not saying that it's not entirely untrue, just that maybe some poetic license was used in retelling the story.

stv

Já em <https://web.archive.org/web/19970619024822/http://www.netSPACE.org/users/hmartin/mordake.html>, há uma versão de 1997 que contém uma espécie de verbete a respeito de Edward, mencionando apenas a face feminina.

INTERNET ARCHIVE
Wayback Machine

35 captures
19 Jun 1997 - 28 Feb 2017

http://www.netSPACE.org/users/hmartin/mordake.html

Go

MAY JUN MAY
1996 1997 1999

About this capture


from: Gould, George M. & Walter L. Pyle, *Anomalies and Curiosities of Medicine*, New York: 1896, p.188.

The following well-known story of Edward Mordrake, though taken from lay sources, is of sufficient notoriety and interest to be mentioned here:--

"One of the weirdest as well as most melancholy stories of human deformity is that of Edward Mordrake, said to have been heir to one of the noblest peerages in England. He never claimed the title, however, and committed suicide in his twenty-third year. He lived in complete seclusion refusing the visits even of the members of his own family. He was a young man of fine attainments, a profound scholar, and a musician of rare ability. His figure was remarkable for its grace, and his face--that is to say, his natural face--was that of an Antinous. But upon the back of his head was another face, that of a beautiful girl, 'lovely as a dream, hideous as a devil.' The female face was a mere mask, 'occupying only a small portion of the posterior part of the skull, yet exhibiting every sign of intelligence, of a malignant sort, however.' It would be seen to smile and sneer while Mordake was weeping. The eyes would follow the movements of the spectator, and the lips would 'gibber without ceasing.' No voice was audible, but Mordake avers that he was kept from his rest at night by the hateful whispers of his 'devil twin,' as he called it, 'which never sleeps, but talks to me forever of such things as they only speak of in hell. No imagination can conceive the dreadful temptations it sets before me. For some unforgiven wickedness of my forefathers I am knit to this fiend--for a fiend it surely is. I beg and beseech you to crush it out of human semblance, even if I die for it.' Such were the words of the hapless Mordake to Manvers and Treadwell, his physicians. In spite of careful watching he managed to procure poison, whereof he died, leaving a letter requesting that the 'demon face' might be destroyed before his burial, 'lest it continues its dreadful whisperings in my grave.' At his own request he was interred in a waste place, without stone or legend to mark his grave."

Go to [The Mammoth Page](#).

Em <http://msgboard.snopes.com/cgi-bin/ultimatebb.cgi?ubb=next+topic;f=106;t=000623;go=newer>, um post no qual um usuário pergunta a respeito da veracidade ou não da história, o mesmo verbete é copiado.


 posted 22 January, 2004 10:29 AM
 [Profile](#)
[Email](#)
[Message](#)
[Edit Post](#)
[Quote](#)

from: Gould, George M. & Walter L. Pyle, *Anomolies and Curiosities of Medicine*, New York: 1896, p.188.

The following well-known story of Edward Mordake, though taken from lay sources, is of sufficient notoriety and interest to be mentioned here:--

"One of the weirdest as well as most melancholy stories of human deformity is that of Edward Mordake, said to have been heir to one of the noblest peerages in England. He never claimed the title, however, and committed suicide in his twenty-third year. He lived in complete seclusion refusing the visits even of the members of his own family. He was a young man of fine attainments, a profound scholar, and a musician of rare ability. His figure was remarkable for its grace, and his face--that is to say, his natural face--was that of an Antinous. But upon the back of his head was another face, that of a beautiful girl, 'lovely as a dream, hideous as a devil.' The female face was a mere mask, 'occupying only a small portion of the posterior part of the skull, yet exhibiting every sign of intelligence, of a malignant sort, however.' It would be seen to smile and sneer while Mordake was weeping. The eyes would follow the movements of the spectator, and the lips would 'gibber without ceasing.' No voice was audible, but Mordake avers that he was kept from his rest at night by the hateful whispers of his 'devil twin,' as he called it, 'which never sleeps, but talks to me forever of such things as they only speak of in hell. No imagination can conceive the dreadful temptations it sets before me. For some unforgiven wickedness of my forefathers I am knit to this fiend--for a fiend it surely is. I beg and beseech you to crush it out of human semblance, even if I die for it.' Such were the words of the hapless Mordake to Manvers and Treadwell, his physicians. In spite of careful watching he managed to procure poison, whereof he died, leaving a letter requesting that the 'demon face' might be destroyed before his burial, 'lest it continues its dreadful whisperings in my grave.' At his own request he was interred in a waste place, without stone or legend to mark his grave."


<http://www.netSPACE.org/users/hmartin/mordake.html>

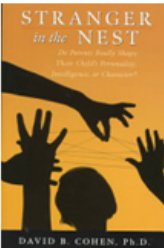


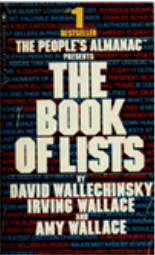
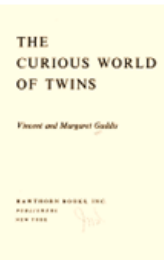
There are some other links that turn up if you type his name in.

Ou seja, temos algo bastante suspeito: as reproduções mais recentes da história mencionam a existência de duas versões, uma delas envolvendo a face feminina. Entretanto, **as versões mais antigas relatam apenas a face feminina**.

Decidimos retroceder mais no tempo, para o século XX, no qual – ao menos em sua maior parte – não houve internet. Logo, recorreremos a algumas fontes dispersas que encontramos de livros e jornais.

Abaixo, há uma tabela com ano da primeira publicação, título, autor e reprodução integral do trecho que menciona Edward Mordake. Eles incluem revistas, livros de curiosidades, galerias de pessoas com deformidades e artigos de temas variados, nos quais Mordake é citado.

Ano	Livro	Texto
2001	 <p>Cabinet, Issue 5, Evil TWO POSTCARDS</p> <p>Aris Fioretos</p>	<p>A postcard from the Empire. Perhaps Edward Mordake drew the logical conclusion of a life one can never look clearly enough in the eye. He was of aristocratic stock, had a handsome appearance, akin to that of Antinous, and a considerable musical talent. Moreover, his parents possessed a large fortune and had, at least initially, a sizeable social circle. Just about everything was in young Mordake's favor. Perhaps too much, for a century after the two-headed boy was bitten by a snake in one of the colonies, Mordake was born in the cradle of the British Empire—with two faces turned away from each other. It is said that on the back of his head was another face, that of a beautiful girl, "lovely as a dream, hideous as a devil." Independently of what the frontal face was doing, the extra pair of eyes in the back of his head could stare malevolently and mouth no. 2 would often sneer, even if Mordake was just whispering something to himself or remaining silent, hidden behind shee-t music or absorbed in some general's memoirs. His "devil twin," as he called the extra face, "never sleeps, but talks to me forever of such things as they only speak of in hell." For some reason—whether of hereditary wickedness or intergenerational conceit—his forefathers had knit him "to this fiend—for a fiend it surely is. I beg and beseech you," Mordake implored his two physicians, Messrs Manvers and Readwell, "to crush it of human semblance, even if I die for it." In the end, this latter-day Janus became so self-conscious about his dual nature that he locked himself away and refused to meet even members of his own family. The accounts differ as to how he ended his life. According to one source, Mordake managed to escape the watchful eyes of his physicians and procure poison, whereof he died, leaving a letter requesting that his "demon face" be destroyed before his burial, "lest it continues its dreadful whisperings in my grave." According to another, the 23-year-old simply took his own life with a bullet in the back of his head—right between the eyes...</p>

1999		Stranger in the nest: do parents really shape their child's personality, intelligence, or character? David B. Cohen	One such person was Edward Mordake of England, a reclusive scholar, musician, and heir to a peerage. Along with his rather handsome face, Mordake sported a second face on the back of his head, a masklike feminine face supposedly given to smiling, sneering, and, according to Mordake, whispering all night long, though only the movement of the lips was verified.
1995		Inside Teradome Jack Hunter	Exceptionally grotesque was the case of Edward Mordake, who is said to have been cursed with a "devil twin" - the shrunken head and face of a girl appended to the back of his head. The face was reputedly animated, and the thought of it drove him to an early suicide.
1988		The greatest story never told: a scientific inquiry into the evidence of the fall of man from a higher civilization in antiquity Lana Corrine Cantrell	One of the saddest cases was of Edward Mordake, born of a wealthy English family, who lived in utter seclusion even from his family. Though himself of very handsome face and figure, on the back of his head was the face of a beautiful woman, like a mask, not deformed. But it drove him to suicide for when he would weep, it would smile, and vice versa.
1978		The People's almanac presents the book of lists David Wallechinsky, Irving Wallace, Amy Wallace	Am heir to a peerage, handsome, gifted as scholar and musician, Mordake was also gifted with something else which made him very unhappy. On the back of his head he had another face. It was said to be a girl's. Although it couldn't eat or speak, the face's eyes moved; it could also laugh and cry. Edward begged to have his "devil twin" removed, even if the surgery killed him, but no doctor would attempt it. He committed suicide at the age of 23.
1972		The Curious World of Twins Vincent H. Gaddis, Margaret Gaddis	The Strange Case of Edward Mordake A "weird and melancholy story" from the records of an early day tells of Edward Mordake, heir to one of the noblest peerages of England, who because of his terrible deformity would not even see members of his family. His face was handsome, but on the back of his head was another masklike face, a girl's, "lovely as a dream, hideous as a devil." While he wept at his misfortune his "Devil Twin" would smile and sneer like a schizoid personality. He declared that it whispered to him all night, and though no one else could hear an audible voice, the lips did move constantly. Mordake was a scholar and a fine musician, but in time his affliction overpowered his reason. He begged his doctors, Manvers and Treadwell, to remove the devil-twin, and when they insisted it was impossible, he somehow obtained poison and killed himself. How much of this melodrama is true no one can say today.

A partir dessas citações, **vemos que elas agrupam diversos elementos das histórias que temos atualmente:** a origem em uma família nobre da Inglaterra, a idade de sua morte, as formas de suicídio (veneno ou tiro), a alternância de emoções e até os nomes dos médicos.

Entretanto, há um detalhe suspeito: **em nenhuma delas, menciona-se a existência de duas versões da história, uma envolvendo uma face feminina e outra masculina.** Ou o artigo cita uma face feminina, ou não aborda tal detalhe.

Ou seja, **a existência de uma face masculina é uma criação recente, que surgiu na internet em meados da primeira década de nosso século.** Os relatos mais antigos – e, portanto, mais próximos da “fonte” indicam uma face feminina.

E o que as fontes mais antigas nos dizem a respeito? Para tanto, regressamos até 1896, com a publicação do livro *Anomalies and Curiosities of Medicine* pelos médicos George M. Gould e Walter Pyle (<http://www.gutenberg.org/ebooks/747>).

Tal livro é um imenso compêndio enciclopédico de casos teratológicos, coletados a partir de diversas fontes ao longo da história e, em sua maioria, não observados diretamente pelos autores.

Dentre eles, há um verbete a respeito de Edward Mordake, transcrito abaixo:

The following well-known story of Edward Mordake, though taken from lay sources, is of sufficient notoriety and interest to be mentioned here:—

"One of the weirdest as well as most melancholy stories of human deformity is that of Edward Mordake, said to have been heir to one of the noblest peerages in England. He never claimed the title, however, and committed suicide in his twenty-third year. He lived in complete seclusion, refusing the visits even of the members of his own family. He was a young man of fine attainments, a profound scholar, and a musician of rare ability. His figure was remarkable for its grace, and his face—that is to say, his natural face—was that of an Antinous. But upon the back of his head was another face, that of a beautiful girl, 'lovely as a dream, hideous as a devil.' The female face was a mere mask, 'occupying only a small portion of the posterior part of the skull, yet exhibiting every sign of intelligence, of a malignant sort, however.' It would be seen to smile and sneer while Mordake was weeping. The eyes would follow the movements of the spectator, and the lips would 'gibber without ceasing.' No voice was audible, but Mordake avers that he was kept from his rest at night by the hateful whispers of his 'devil twin,' as he called it, 'which never sleeps, but talks to me forever of such things as they only speak of in hell. No imagination can conceive the dreadful temptations it sets before me. For some unforgiven wickedness of my forefathers I am knit to this fiend—for a fiend it surely is. I beg and beseech you to crush it out of human semblance, even if I die for it.' Such were the words of the hapless Mordake to Manvers and Treadwell, his physicians. In spite of careful watching he managed to procure poison, whereof he died, leaving a letter requesting that the 'demon face' might be destroyed before his burial, 'lest it continues its dreadful whisperings in my grave.' At his own request he was interred in a waste place, without stone or legend to mark his grave."

Note que os autores da enciclopédia fizeram questão de informar que tal história, apesar de bastante conhecida e notória, **havia sido retirada de “fontes leigas”**. Além disso, **todo o texto é colocado entre aspas, prática incomum para os demais casos mencionados**.

Voltando ainda mais no tempo, encontramos uma versão ainda mais antiga em

<https://www.newspapers.com/image/?spot=4697600&fcfToken=4f796e34786d2b327553544f4f336a6a7057784653725a677a66727571687468622f78344b74547>

[86e44774370544343655131507461505072784d494d43546d/](https://www.bostonpost.com/1895/12/08/86e44774370544343655131507461505072784d494d43546d/), publicada em 8 de dezembro de 1895 no folhetim de domingo do jornal Boston Post, intitulado Boston Sunday Post.

A matéria, intitulada “Wonders of Modern Science”, é assinada por Charles Lotin Hildreth e relata diversas aberrações um tanto... inusitadas. Observe a reprodução abaixo.

THE WONDERS OF MODERN SCIENCE.

Some Half Human Monsters Once Thought to Be of the Devil's Brood.

Marvels Almost Beyond Belief—Their Existence Was Attested by Evidence Satisfactory to the Committees of the Royal Scientific Society.

If we may take the Royal Scientific Society's reports, published during the last century, in evidence, the modern dime museum proprietor as a purveyor of human freaks was born a hundred years too late. The bearded lady, the monkey boy, the living skeleton and the Chinese giant fade into second-rate attractions when compared with the marvels and monsters described and attested in these musty old pages with their long S's and their turgid phraseology.

For example, in one of these reports a committee which had examined the “fish woman of Lincoln,” testify that “while she wore the aspect of a young girl of 20 years in all her upper parts, both of her legs, from the hips downward, were flattened, covered with shining scales and terminated in the most exact tails of fish. At the back of each leg was a large movable fin, as of a great sea-fish. Instead of feet were large branched fish-tails. She could not walk, but would crawl with a slow, dragging motion.” She appeared to possess ordinary intelligence, and ate and spoke like any other person of her class. She could sew and braid straw, and was very fond of children, whom she nursed and cared for very skilfully. She had, however, a great longing for the water, and would crawl for miles to indulge this passion. “She would live and swim wondrously.”

In the same year's report there is an ac-

other, simultaneously.” He was of a savage, malignant disposition, delighting in



“THE FISH WOMAN OF LINCOLN.”

count of a creature human as to head and trunk, but "scratching about upon the four claws of a great crab." The arms, normal to the elbows, were thence "enormous claws, encased in greenish shells of the greatest thickness and armed with teeth." There were no legs, but where these should have been "were very monstrous nippers or forceps of a crab. The creature moved slowly by drawing its hin-



HALF HUMAN, HALF CRAB.

der claws under the body and thrusting itself forward. It was devoid of human intelligence, was very vicious, and ate with a loud, hissing noise, using its foremost claws to push pieces of bread into its mouth. It spent most of its time scrambling among the rocks of the seashore, digging out shellfish and devouring large quantities of blubber weed. It uttered no articulate sounds, and died at the age of 5 years. The question of its burial was the occasion of much vexation to the ecclesiastical authorities of the town. Its parents, "a poor sort of rascally people," insisted that it should be interred in the churchyard; the clergyman, on the other hand, denying its right to Christian burial on the ground that it was "of the devil's brood and no human child." The wretched anomaly finally found a grave in a meadow beyond the village limits.

"The melon child of Radnor" recalls the stories of the bottle-imps of Burmah. In the "melon child," however, the malformation was congenital and far more startling. It was of the size of a large melon, was of a dark red color, and had a small epheral knob at the apex. This head, if it may be so called, had no perceptible organs of sense except a vertical slit which answered the purpose of a mouth. During its six weeks of life it

ugly tricks, teasing children, torturing helpless animals, uttering profane and blasphemous words, and acting altogether like the monster, mental and physical, that he was. "He could play the fiddle, though in a silly sort, having his notes on the left side, while closing the right pair of eyes. He also sang, but in a rough, screeching voice, not to be listened to without disgust."

Peter Stephan was a Portuguese residing in the town of Watchet, in the year 1736. He was known among the waterside folk as "Jackass Johnny," from the fact that nature had bestowed upon him, instead of the proper organs, a pair of enormously long, furry ears, exactly like those of an ass. He also had an ass's muzzle. He would eat grass, hay, corn, beans or such dry stuff, like a veritable ass, though he preferred bread, and sometimes devoured large quantities of raw meat. He was an idiot, and lived among the docks and wharves, sleeping in the open air by preference. The rough longshore people amused themselves by indulging his inordinate appetite for liquor, and punching or kicking him "until he roared, his voice, whether for pain or for hunger, being the mere braying of an ass. Speak he could not, but when enraged he would bite, inflicting at times dreadful wounds upon his tormentors."

Were it not for the abundant evidence in the case, we might well pause in abhorrent incredulity before the story of the "Norfolk spider." But the facts seem to be thoroughly substantiated, not only by the deposition of three scientific men, well known in their day, but by the statements of two members of Parliament, and of

William Danvers, a clergyman of the Church of England in high repute.

"I saw this monstrous thing myself," writes Danvers, "otherwise I could not have credited so awful a manifestation of the Creator's wrath. Except for its



"NORFOLK SPIDER."

human head it is in all respects a spider. It is half the length and weight of a grown man, crawling upon its belly with six hairy jointed legs with claws. It is rounded and bloated, coated with grayish short fur, striped with red, yellow and green. Its under part is reddish and naked. The head is very flat with scant bristles about the mouth, the eyes large



MORDAKE AND HIS "DEVIL TWIN."

took small quantities of food by this orifice; but whether it performed the function of swallowing or not the observer was unable to determine. Mr. Hahnaby, the scientist who studied the case, was unable to obtain the privilege of dissecting this monster after its death, despite the fact that he had paid "thirteen shillings and sixpence, good money," for the right, which sum "was most unworthily denied";

so that he could give no account of the internal structure of the creature.

The history of Mr. Powness of Stratton is as brief as it is curious. His feet were where his hands should be, and vice versa, both feet and hands being perfectly formed. He moved about but little and his mode of progression was upon his misplaced feet, that is to say, head downward. He lived to be 32 years old, and toward the end of his life taught himself to walk upright, upon his hands, but always with extreme toil and difficulty; and when in haste he instinctively resumed the inverted position, which seemed most natural to him. He could feed himself with ease and neatness, and could write "excellently well and with admired discretion," using his hands for the purpose. He was well educated, read the classics, was of a religious turn, and at one time had thoughts of studying for the priesthood, but was dissuaded by his friends.

"The four-eyed man of Cricklade" was visited by Mr. W. Drury, who reports: "So wondrous a thing, such a lucous naturae, such a scorn and spite of nature, I have never seen. It was a dreadful and shocking sight." This unfortunate had four eyes placed in pairs, "one eye above the other, and all four of a dull brown, encircled with red, the pupils enormously large." The vision in each organ appeared to be perfect. "He could shut any particular eye, the other three remaining open, or indeed as many as he chose, each several eye seeming to be controlled by his will, and acting independently of the remainder. He could also revolve each eye separately in its orbit, looking backward with one and forward with another, upward with one and downward with an-

der about the mouth, the eyes large, black and protruding. From the upper lip on each side protend large fangs. It is of such frightful aspect that I was sick with the sight of it. It is very fierce in its eating, and I was credibly informed that it had been known to seize upon and devour the better part of a dog. Its simple bite is said to be poisonous, but of this I found no proof. It has neither speech nor reason."

One of the weirdest as well as most melancholy stories of human deformity is that of Edward Mordake, said to have been heir to one of the noblest peerages in England. He never claimed the title, however, and committed suicide in his twenty-third year. He lived in complete seclusion, refusing the visits even of the members of his own family. He was a young man of fine attainments, a profound scholar, and a musician of rare ability. His figure was remarkable for its grace, and his face—that is to say, his natural face—was that of an Antinous. But upon the back of his head was another face, that of a beautiful girl, "lovely as a dream, hideous as a devil."

The female face was a mere mask, "occupying only a small portion of the posterior part of the skull, yet exhibiting every sign of intelligence, of a malignant sort, however." It would be seen to smile

A New and Handsomely Illustrated Christmas Poem

—BY—

Will Carleton,

In the Next Issue of the

Great **3**-Cent

SUNDAY POST,

Dec. 15.

and sneer, while Mordake was weeping. The eyes would follow the movements of the spectator, and the lips would "gibber without ceasing." No voice was audible, but Mordake avers that he was kept from his rest at night by the hateful whispers of his "devil twin," as he called it, "which never sleeps, but talks to me forever of such things as they only speak of in hell. No imagination can conceive the dreadful temptations it sets before me. For some unforgiven wickedness of my forefathers I am knit to this fiend—for a fiend it surely is. I beg and beseech you to crush it out of human semblance, even if I die for it." Such were the words of the hapless Mordake to Manvers and Treadwell, his physicians. In spite of careful watching, he managed to procure poison whereof he died, leaving a letter requesting that the "demon face" might be destroyed before his burial, "lest it continues its dreadful whisperings in my grave." At his own request he was interred "in a waste place, without stone or legend to mark his grave."

CHARLES LOTIN HILDRETH.

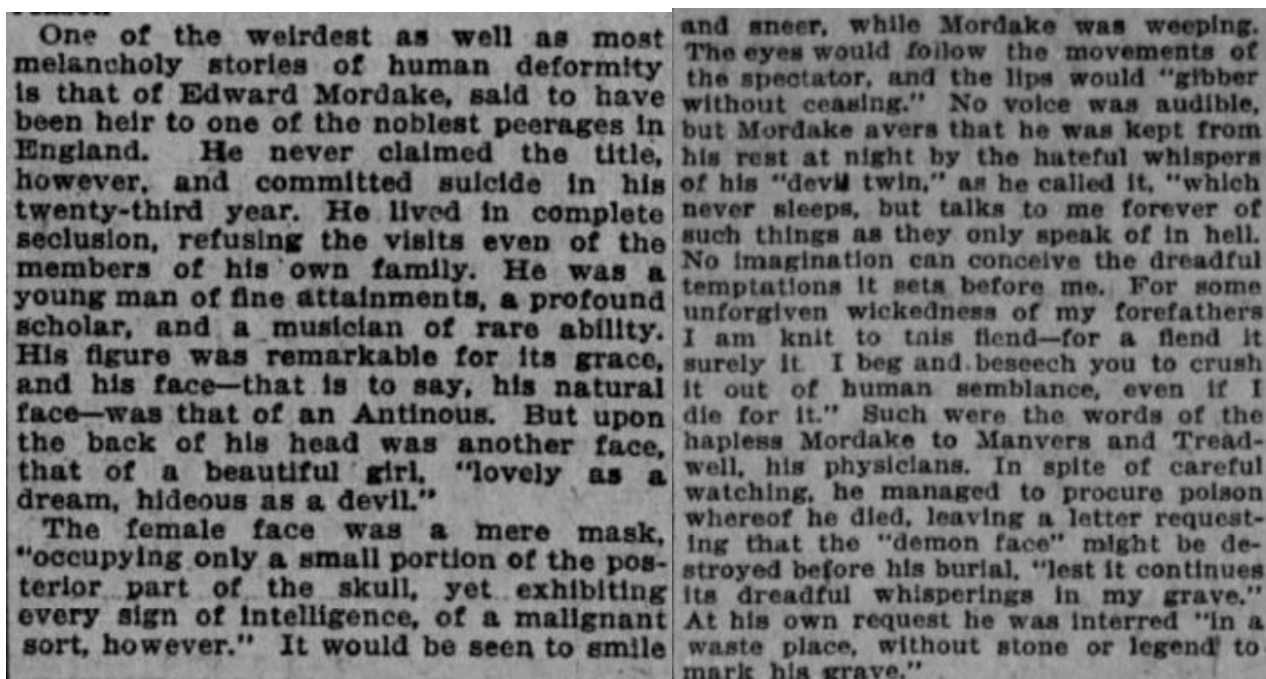
Conforme pode-se perceber, a matéria apresenta, em certo tom literário e sensacionalista, diversos casos de aberrações suficientemente fantasiosas, que compreendem:

- A mulher peixe de Lincoln, que, da cintura para cima era de uma mulher e, para baixo, possuía pernas com escamas que terminavam em barbatanas. Ela teria aprendido a falar e viver normalmente, era muito cuidadosa com crianças e nadava por milhas.
- Um homem com corpo de caranguejo e cabeça humana, possuindo pinças no lugar das mãos, as quais utilizava para comer, produzindo sons altos. Sua vida também era semelhante a de um caranguejo: passou a maior parte dela entre rochas na beira do mar, comendo plantas e peixes.
- A criança-melão de Radnor, uma criança nascida possuindo apenas cabeça, sem órgãos sensoriais além de uma abertura que serviria de boca. Viveu por seis semanas, alimentando-se de pequenas quantidades de comida.
- Pewness de Stratton, que possuía seus pés no lugar onde as mãos deveriam estar, e vice-versa e se locomovia de cabeça para baixo, vivendo até os 32 anos e sendo capaz de escrever bem.
- O Homem de Quatro Olhos de Cricklade, que, como o nome indica, possuía quatro olhos, dois acima dos dois olhos convencionais. Ele

era capaz de controlar cada olho independentemente. Era um homem malevolente, que assustava crianças, torturava animais indefesos e proferia palavras profanas. Também tocava violino e cantava.

- Peter Stephan, um português residente da cidade de Watchet, no ano de 1736. Ele possuía orelhas e focinho de um burro, e se alimentava de capim, feno, feijões, milho e também grandes quantidades de carne crua. Além disso, vivia nas docas, dormindo ao ar livre. Também tinha um forte apetite por licor, e as pessoas o maltratavam. Não conseguia falar.
- A Aranha de Norfolk, cuja existência haveria sido confirmada por membros do parlamento, cientistas da época e por Willian Denvers, um clérigo de alta reputação. Tal criatura possuiria apenas a cabeça de um homem, e as demais partes do corpo de uma aranha. Possuía 6 pernas articuladas com pinças, um tipo de pelo curto, típico dos aracnídeos, a boca era plana, com cerdas ao redor, e grandes olhos negros. Também tinha ferrões, dos quais diziam seres venenosos, e não falava. Era do tamanho de um cachorro.

E, por fim, a história de Edward Mordake é citada, exatamente da mesma forma que a citação presente no livro *Anomalies and Curiosities of Medicine*. Observe abaixo.



No próximo material, iremos destrinchar cada um dos demais casos mencionados na matéria, mostrando por quais razões eles são falsos. Entretanto, tal material não é necessário para se perceber **que quase todos os relatos são**

exageradamente fantasiosos, além de alguns serem biologicamente impossíveis:

Peter Stephan, por exemplo precisaria de um rúmen – um compartimento especial no estômago presente em animais ruminantes que permite a digestão de celulose – para poder se alimentar de capim.

Além disso, tanto Peter Stephan como a Aranha de Norfolk, ou a Mulher Peixe de Lincoln – e até mesmo o Homem-Caranguejo – têm em sua anatomia elementos da anatomia de outros seres vivos: nenhum deles possui estruturas semelhantes à de determinado animal, mas sim as mesmas estruturas. Como tais espécies – aranhas, caranguejos, burros e peixes – estão demasiadas distantes dos seres humanos na escala evolutiva, tais combinações são simplesmente impossíveis.

Como se não bastasse, todas as aberrações citadas na matéria não possuem nenhuma outra

E a respeito da fonte citada por Charles Lotin Hildreth, a Royal Scientific Society? Curiosamente, **nessa época, nunca existiu uma sociedade exatamente com esse nome.**

No entanto, diversas sociedades científicas existiram pela Europa, como pode-se perceber em <http://www.eshs.org/History-of-Science-Societies-in-Europe.html?lang=en>.

Além disso, há uma a Royal Scientific Society na Jordânia, fundada em 1970 a qual, evidentemente, não é a que procuramos.

Dessa forma, dentre as sociedades com nomes parecidos e que poderiam ter sido citadas por Hildreth, temos:

Nome	Fundação	País	Site
The Royal Society of London for Improving Natural Knowledge	1660	Inglaterra	https://royalsociety.org
Royal Society of Edinburgh	1783	Escócia	https://www.rse.org.uk
Royal Irish Academy	1785	Irlanda	https://www.ria.ie
The Royal Institution	1799	Inglaterra	http://www.rigb.org

Logo, precisaremos verificar, nos arquivos de todas essas sociedades, se há alguma matéria a respeito de Edward Mordake.

Realizamos o procedimento utilizando os recursos de busca das quatro instituições e também algumas ferramentas gerais para busca de artigos científicos.

Para a The Royal Society of London for Improving Natural Knowledge, simplesmente não há resultados envolvendo a busca pela palavra “Edward

Mordake”

(http://royalsocietypublishing.org/search/edward%252Bmordake%20numresults%3A10%20sort%3Arelevance-rank%20format_result%3Astandard%20reset%3AReset).

THE ROYAL SOCIETY

Journals search results

No results for term "edward mordake"

Items/Page

10 ▼

Order by

Best Match ▼



No results found

Os arquivos da Royal Society of Edinburgh não são abertos diretamente, mas estão indexados por meio National Archives, uma organização do Reino Unido. Para tal instituição, não há nada sobre Mordake e, para uma coleção mantida pela Biblioteca Nacional da Escócia, há uma entrada (<http://discovery.nationalarchives.gov.uk/details/r/N13643679>).

Petitioners: William de la Barre, son and heir of Katherine de la Barre of Henley....

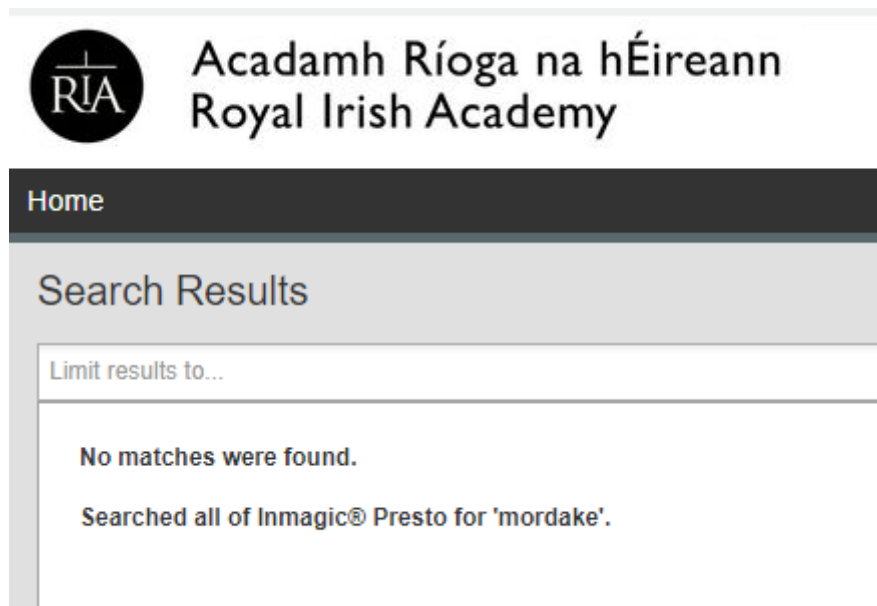
Special Collections: Ancient Petitions. PETITIONS TO THE KING; TO THE KING AND COUNCIL; TO THE COUNCIL; TO THE PARLIAMENT; AND THE LIKE. 15951-16000: King/King and... : He is to sue at common law. Places mentioned: Henley on Thames, [Oxfordshire]; Harpsden, [Oxfordshire]; Bolehude (Bolney), [Oxfordshire]; Rethurfeld de Mordake (Rotherfield Greys), [Oxfordshire]

Location: Rethurfeld de Mordake (Rotherfield Greys), [Oxfordshire].

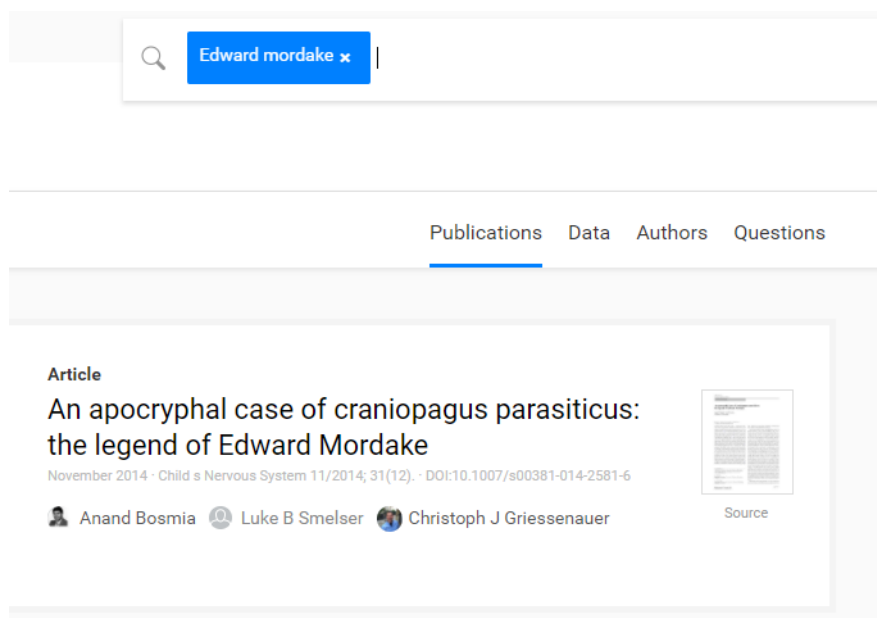
Held by:	The National Archives - Special Collections: records of various departments, arranged according to type
Date:	1300 - 1315
Reference:	SC 8/339/15960
Subjects:	Children

Entretanto, tal entrada não nos leva a nenhum registro sobre o Edward Mordake que procuramos, mas sim a uma petição enviada para o rei a respeito de uma rica familiar por um terreno, do qual Rutherford de Mordake (absolutamente nenhuma relação com o nosso Mordake) estava envolvido.

Já na sociedade irlandesa, não encontramos nenhum registro para Edward Mordake (<https://catalogues.ria.ie/Presto/search/SearchResults.aspx?q=bW9yZGFrZQ%3d%3d>).

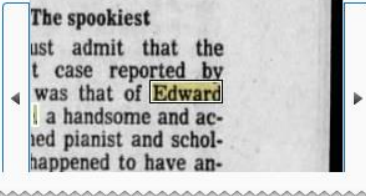


No Research Gate, ferramenta para a busca de artigos acadêmicos, a única publicação que encontramos é de 2017 (<https://www.researchgate.net/search?q=edward%20mordake>) e aborda o caso como uma lenda, ao discorrer sobre uma forma de deformidade.



Além disso, realizamos a pesquisa por Edward Mordake em arquivos de jornais, como em <https://www.newspapers.com> e <https://www.britishnewspaperarchive.co.uk>.

Para o primeiro caso, encontramos 4 jornais que, em épocas posteriores, relataram o mesmo caso. Além disso, os dois jornais mais antigos são, justamente, o The Boston Post e o Star Tribune, os quais publicaram exatamente a mesma matéria no mesmo dia – provavelmente a mando de Hildreth.


 <p>The Orlando Sentinel Orlando, Florida Friday, January 29, 1999 - Page 74 1 match on this page.</p>	 <p>The Anniston Star Anniston, Alabama Friday, October 17, 2014 - Page 43 1 of 2 matches on this page.</p>
 <p>Boston Post Boston, Massachusetts Sunday, December 08, 1895 - Page 20 1 match on this page.</p>	 <p>Star Tribune Minneapolis, Minnesota Sunday, December 08, 1895 - Page 15 1 match on this page.</p>
 <p>The Baltimore Sun Baltimore, Maryland Sunday, July 10, 1977 - Page 47 1 match on this page.</p>	 <p>The Baltimore Sun Baltimore, Maryland Sunday, August 01, 1976 - Page 51 1 match on this page.</p>

Já na galeria britânica, o único resultado nos retorna apenas um falso positivo.

☐ Keep filters ☐ Exact search

Order by Relevance

Your results for: **"edward mordake"**



MONTGOMERYSHIRE PERMANENT BENEFIT BUILDING SOCIETY Place of Meeting:— SCHOOL, NEW CHURCH STREET, NEWTOWN. Time ..

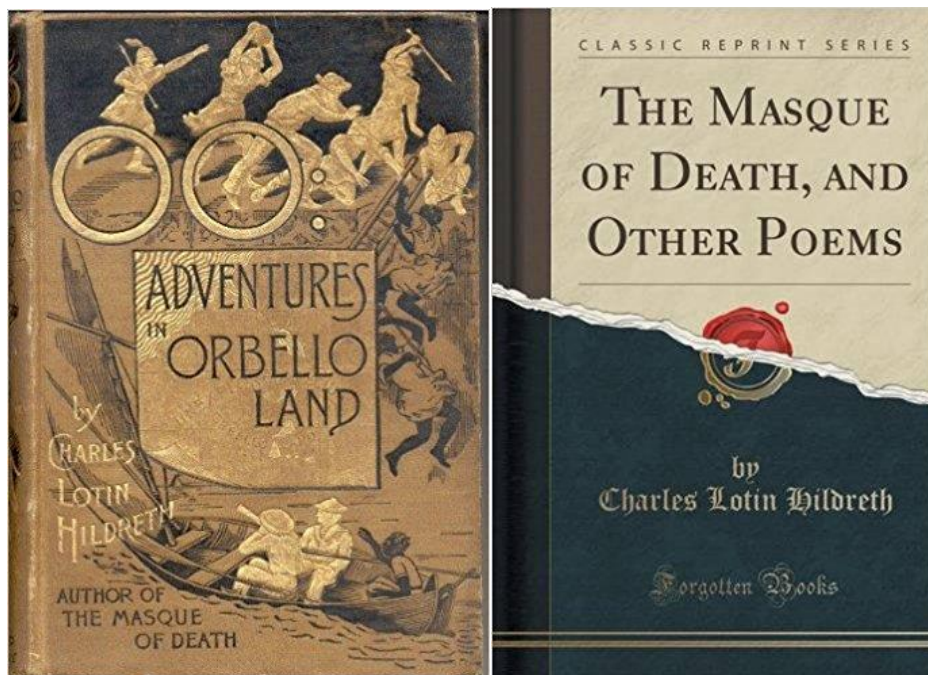
... Cooke, „ William Fortdkr, ~ Richard Goodwik, jun., „ T. Parry Jokes, „ Richard Lloyd, jun., „ R. H. Lloyd, „ O. Morsak, „ **Edward Mordak**, „ O. OWBK, „ W. Parry, „ J. Williams, „ Robert Roberts. Treaeurer : Mr. A. E. Fsaxcib, North and South Wale* Bank. Solicitor: ...

Published: Tuesday 22 October 1878
Newspaper: [Montgomeryshire Express](#)
County: Montgomeryshire, Wales
Type: Article | Words: 239 | Page: 1 | Tags: none

Dessa forma, percebe-se as citações acadêmicas apresentadas por Hildreth simplesmente não existem, e também não existem outras publicações da mesma história antes da sua. Ou seja, a publicação de Hildreth simplesmente não possui nenhum background acadêmico.

Além disso, é interessante lembrar que **um caso de tal peculiaridade certamente seria documentado por médicos da época**, como aconteceu com diversos outros casos na teratologia. Entretanto, tal documentação simplesmente não existe.

E quem exatamente é Hildreth? De acordo com sua entrada em http://www.sf-encyclopedia.com/entry/hildreth_charles_lotin, Hildreth era um jornalista, poeta e escritor de ficção. Dentre suas obras, destacam-se OO: Adventures in Orbello Land e The Masque of Death, and Other Poems, ambos do mesmo ano.



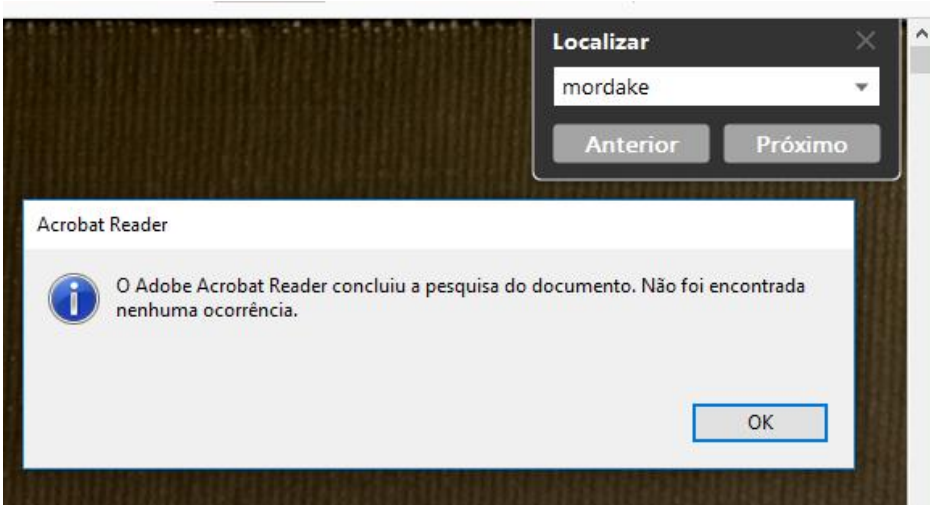
Ou seja, **Hildreth não era médico, tão pouco interessado em teratologia.** Era um escritor de ficção e, **normalmente, quando escritores de ficção relatam sobre algum assunto fantástico que nunca havia sido documentado anteriormente, eles estão fazendo justamente isso: ficção.**

Mas será que há algum background histórico a respeito de Mordake?

Caso Mordake realmente tivesse existido, seu sobrenome certamente pertenceria a mais algum membro da nobreza britânica, por mais que o caso tivesse sido encoberto.

Para verificar se isso ocorre, tomaremos por base as fontes mais credenciadas a respeito do assunto: o Dictionary of National Biography, publicado em 1885 contendo 63 volumes com verbetes a respeito de personalidades britânicas (<http://onlinebooks.library.upenn.edu/webbin/metabook?id=dnb>), o Oxford Dictionary of National Biography, uma versão atualizada do primeiro, contendo mais de 50 mil entradas (<http://www.oxforddnb.com>), e dois sites de busca de sobrenomes da nobreza britânica: <http://www.thepeerage.com> e <http://www.burkespeerage.com/home.php>.

Para as duas versões do dicionário, nenhum resultado envolvendo o sobrenome “Mordake” é encontrado.



0 results for:




⊗ Article Title : mordake [Clear all](#)

Exatamente o mesmo acontece quando buscamos pelo sobrenome nas duas fontes de pesquisa familiar.

Localizar na página: 0 de 0 ✕ ◀ ▶ ✕ ☐ Diferenci

[Morest\(1\)](#) [Moret\(2\)](#) [Moreton Macdonald\(29\)](#) [Moreton of Tortworth\(7\)](#) [Moreton\(6\)](#) [Morewood\(29\)](#) [Morey\(7\)](#) [Morgado\(2\)](#) [Morgan Barnicoat\(2\)](#) [Morgan of Drefelin\(1\)](#) [Morgan-Giles\(6\)](#) [Morgan-Grenville\(17\)](#) [Morgan-Jones\(4\)](#) [Morgan-Kirby\(7\)](#) [Morgen\(3\)](#) [Morgenroth\(2\)](#) [Morgenstern\(1\)](#) [Morgenstierne\(1\)](#) [Morgenthau\(3\)](#) [Mori\(1\)](#) [Mori\(4\)](#) [Moriana\(1\)](#) [Moriarty\(35\)](#) [Moriarty\(9\)](#) [Morice\(30\)](#) [Moriddig\(2\)](#) [Morier\(13\)](#) [Morisset\(1\)](#) [Moritz\(9\)](#) [Morkill\(2\)](#) [Morland\(64\)](#) [Morland-Gee\(1\)](#) [Morland-Jee\(4\)](#)


BURKE'S PEERAGE
ESTABLISHED 1826

FAMILIES FOUNDATION GENEALOGIES HERALDRY

NEW SEARCH **SEARCH RESULTS**

SELECT A RECORD

ALL RECORDS ▼

0 results found for **mordake**

Ou seja, em diversas fontes dedicadas a coletar informações sobre a genealogia britânica, **não há um único registro a respeito de alguém que possua o sobrenome “Mordake”**. Por mais que a existência de Edward tentasse ser acobertada, é **extremamente improvável que a família fosse capaz de ocultar a existência de toda uma linhagem de descendentes**.

Algumas fontes de procedência duvidosa – como o livro Un Mundo Lleno de Misterios: 300 Historias Para la Medianoche – afirmam que Mordake seria filho da Condessa de Darlington. Observe abaixo:

59. “EDWARD MORDRAKE”

Una de las historias más extrañas del siglo pasado es la de **Edward Mordrake** quién nació en el siglo XIX, en una fecha imprecisa. Era hijo de la condesa de Darlington, en Inglaterra. Probablemente esta situación privilegiada unida a su condición física le hizo ganarse el odio y desprecio de la comunidad. **Edward Mordrake** tenía en realidad dos rostros, uno completamente sano y otro en la parte de atrás del cuello, pero funcional según cuentan, lo que resulta mucho más inquietante, el rostro posterior de menor tamaño, era estrábico y algo deformado pero se movía, tenía capacidad de sonreír y hacer pucheros independientemente del rostro de Edward.

Según cuenta la leyenda, el propio **Edward Mordrake** solicitó que se le extirpasen pues le susurraba cosas salidas del mismo infierno. Todas las noches en el silencio de su cama, el rostro le hablaba y decía cosas tan horribles que sumieron a Edward en una profunda depresión, Edward finalmente no pudo más viviendo con este infierno, así que decidió quitarse la vida ahorcándose en el balcón de un piso que había alquilado, tenía tan solo 23 años. Este hecho solo consiguió alimentar la macabra leyenda del Segundo rostro de Mordrake. Sobre el otro rostro de Mordrake, nunca sabremos hasta qué punto era funcional, aunque es bastante posible que tuviese nervios y músculos que le permitiesen hacer movimientos vagos e imprecisos.

Felizmente, as informações sobre a Condessa de Darlington são muito mais abundantes. Seu nome era Sophie Charlotte von Platen-Hallermund, viveu entre 1675 e 1725 e, conforme indicado em <https://gw.geneanet.org/cvpolier?lang=en&iz=0&p=sophie+charlotte&n=von+platen+hallermund>, casou-se com Johann Adolf von Kielmansegg teve apenas dois filhos: Maria Sophia von Kielmansegg e Georg Ludwig von Kielmansegg, ambos normais.



♀ Sophie Charlotte von Platen-Hallermund

Gräfin von Platen-Hallermund Countess of Darlington

- Born in 1675
- Deceased 20 April 1725 - London , age at death: 50 years old

📷 2 files available


Spouses, children, grandchildren and great-grandchildren

- Married 5 June 1701, Hannover, to Johann Adolf von Kielmansegg, Freiherr von Kielmansegg, von Kielmansegg, Freiherr Kielman von Kielmansegg 1639-1714 & ♀ Marie Elisabeth von Ahlefeldt 1641
 - ♀ Maria Sophia von Kielmansegg, Freiin von Kielmansegg 1703-1782 married 8 April
 - ♂ Richard Howe, 1. Earl Howe, 1. Baron Howe of Langar, 4. Viscount Howe 1726-1799
 - ♀ Sophia Charlotte Howe, Baroness Howe of Langar 1762-1835
 - ♂ Georg Ludwig von Kielmansegg, Graf von Kielmansegg 1705-1785 married 11 July
 - ♂ Friedrich von Kielmansegg, Graf von Kielmansegg 1728-1800 married 21 Nov
 - ♂ Ludwig Friedrich von Kielmansegg, Graf von Kielmansegg 1765-1815
 - ♂ Friedrich Otto Gotthard von Kielmansegg, Graf von Kielmansegg 1771-1815
 - ♂ Ferdinand Hans Ludolf von Kielmansegg, Graf von Kielmansegg 1771-1815
 - ♀ Melusine von Kielmansegg, Gräfin von Kielmansegg 1729-1787 married 24 April
 - ♂ Friedrich Wilhelm von Oeynhausen, Graf von Oeynhausen 1767-1815
 - ♀ Luise Sophie Johanna von Oeynhausen, Gräfin von Oeynhausen 1767-1815

Dessa forma, a Condessa de Darlington não é a mãe de Mordake: o sobrenome não pertence à família da Condessa e seus únicos dois filhos são normais.

Já em relação ao nome dos médicos, tanto “Manvers” como “Treadwell” são nomes relativamente comuns – confirme isso pesquisando-os no Google.

Ainda assim, para “Manvers” os únicos resultados retornados são de pessoas que possuíam o título “Conde Manvers” (https://en.wikipedia.org/wiki/Earl_Manvers), e não de pessoas com tal sobrenome.

Manvers	
1st Earl (Charles)	b. 14 Nov 1737, d. 17 Jun 1816
2nd Earl (Charles Herbert)	b. 11 Aug 1778, d. 27 Oct 1860
 3rd Earl (Sydney William Herbert)	b. 12 Mar 1825, d. 16 Jan 1900
4th Earl (Charles William Sydney)	b. 2 Aug 1854, d. 17 Jul 1926
5th Earl (Evelyn Robert)	b. 25 Jul 1888, d. 6 Apr 1940
6th Earl (Gervas Evelyn)	b. 15 Apr 1881, d. 13 Feb 1955

Já para Treadwell, alguns resultados são elencados. Observe:

Treadwell	
Anne Margaret	b. 18 Feb 1958
Brenda Elizabeth	
Edward James Christopher	b. 1 Jul 1991
G. W.	
Inez Nelly	b. 1889
John	
Louisa Frances	b. 19 Feb 1993
Margaret	b. 1903
Walter George	
William Patrick John	b. 30 Nov 1994

Destes, podemos eliminar alguns que, por nascerem depois da época de Mordake não poderiam ter sido seus médicos: Anne Margaret, Edward James Christopher, Inez Nelly, Louisa Frances, Margaret e Willian Patrick John.

Não existem indicações de que Brenda Elizabeth tenha sido médica da nobreza britânica, como mostrado abaixo.

Brenda Elizabeth Treadwell¹

F, #418566



Last Edited=23 Oct 2011

Brenda Elizabeth **Treadwell** is the daughter of [Walter George Treadwell](#).² She married, firstly, [Richard Reid Gethin](#), son of [Richard Gethin](#) and [Mary Hunter Bond](#), in 1980.¹ She and Richard Reid **Gethin** were divorced in 1994.¹ She married, secondly, Richard Reid **Gethin**, son of Richard **Gethin** and Mary Hunter **Bond**, in 2002 at [Warminster, Wiltshire, England](#).^{1,3}

From 1980, her married name became Gethin.


Citations

1. [S37] BP2003 volume 2, page 1537. See link for full details for this source. Hereinafter cited as. [S37]
2. [S37] BP2003. [S37]
3. [S4567] Bill Norton, "re: Pitman Family," e-mail message to Darryl Roger LUNDY (101053), 6 April 2010 and 19 April 2011. Hereinafter cited as "re: Pitman Family."

Já G.W. era um oficial nomeado do Império Britânico.

Lt.-Col. G. W. Treadwell¹

M, #509588



Last Edited=27 Sep 2014

Lt.-Col. G. W. **Treadwell** was appointed Officer, Order of the British Empire (O.B.E.)¹

Child of Lt.-Col. G. W. Treadwell

1. [John Treadwell](#)+²

Citations

1. [S37] BP2003 volume 2, page 2591. See link for full details for this source. Hereinafter cited as. [S37]
2. [S37] BP2003. [S37]

O mesmo se repete para John Treadwell e Walter George Treadwell.

Walter George Treadwell¹

M, #418565



Last Edited=18 Jan 2011

Walter George **Treadwell** lived at [Sidcup, Kent, England](#).¹

John Treadwell¹

M, #509589



Last Edited=27 Sep 2014

John **Treadwell** is the son of [Lt.-Col. G. W. Treadwell](#).² He married [Anne Margaret Simonds](#), daughter of [Major Seaton Patrick Hayes Simonds](#) and [Margaret Enid Mann](#), in 1989.¹

Dessa forma, podemos indicar que, nas principais bases de dados da nobreza britânica, **não existem evidências de que Mordake, sua família ou seus médicos tenham existido.**

Se Mordake nunca existiu, como explicar as fotografias que circulam a Internet?

A fotografia mais conhecida, reproduzida abaixo, é **provavelmente de um boneco de cera**, tais como os mostrados ao lado dela.



E o que dizer a respeito do crânio mumificado de Edward Mordake, mostrado na fotografia abaixo?



É apenas produto da imaginação de um artista, denominado EJShindler. Em sua página do Devianart (<https://ejshindler.deviantart.com/gallery/>) pode-se encontrar várias outras obras no mesmo estilo e, entre elas, o crânio de Mordake.



Existem também algumas fontes – definitivamente nada confiáveis, tais como o livro **OMG True!:** Incredible and Amazing Facts ([https://books.google.com.br/books?id=5sNfDQAAQBAJ&pg=PT84&dq="edward+mordake"+OR+"edward+mordake"&hl=pt-](https://books.google.com.br/books?id=5sNfDQAAQBAJ&pg=PT84&dq=\)

[BR&sa=X&ved=0ahUKEwiuze2dwKnBh5AKHfN0Bc8Q6AEISDAE#v=onepage&q="edward%20mordake"%20OR%20"edward%20mordrake"&f=false](https://www.google.com/search?BR&sa=X&ved=0ahUKEwiuze2dwKnBh5AKHfN0Bc8Q6AEISDAE#v=onepage&q=%20Edward%20Mordrake%20OR%20Edward%20Mordrake&f=false)

– que apresentam a fotografia abaixo como sendo de Mordake após a sua morte.

Edward Mordrake was a handsome, talented man who was born with another face on the back of his head. It was said to be that of a girl's. Although it couldn't eat or speak, the face's eyes moved independently from Mordrake; it could also laugh and cry. Edward begged to have his "devil twin" removed but no doctor would attempt it. He committed suicide at the age of 23.



Edward Mordrake

Mais uma vez, não. A fotografia à esquerda é de **Elmer McCurdy**, um **ladrão de bancos americano**. Já a fotografia à direita é de seu corpo mumificado, décadas depois. A história é até bastante curiosa: de início, acreditou-se que a múmia era, na verdade, um boneco. Você pode ler mais sobre em <https://www.snopes.com/fact-check/dead-man-gawking/>.

Elmer McCurdy (1880-1911) - Find A Grave Memorial



<https://www.findagrave.com/memorial/.../elmer-mccur...> ▼ Traduzir esta página

250 × 305 - He was born in 1880 to an unwed teenage mother whose family gave infant Elmer to her brother George and his wife to raise. He was later told the news which ...

The Ramblin' Corpse of Elmer McCurdy | Sword and Scale™



swordandscale.com/the-ramblin-corpse-of-elmer-mccu... - Traduzir esta página

300 × 300 - 23 de mai de 2015 - The outlaw Elmer McCurdy may have been known as "The Bandit that Wouldn't Give Up", but his troubled life was fairly unremarkable. Born to ...

Elmer McCurdy: The Funhouse Dummy That Was Actually A Corpse



allthatsinteresting.com/elmer-mccurdy ▼ Traduzir esta página

800 × 422 - 20 de dez de 2017 - Elmer McCurdy was a largely unsuccessful outlaw. Following his death in 1911, he became a very successful sideshow attraction.

E será que tal condição é possível na medicina? Muitas pessoas, ao conhecerem a história de Mordake, tentaram listar possíveis diagnósticos que correspondessem à condição do homem.

Um deles seria *craniopagus parasiticus*, condição na qual um indivíduo nasce com a cabeça de um gêmeo parasita ligada com a sua própria cabeça. Entretanto, apenas 11 casos do gênero são relatados, na maioria deles, os pacientes não ultrapassaram poucos anos ou meses de vida e, em nenhum deles, a segunda cabeça era capaz de expressar racionalidade.

Outra possibilidade seria *diprosopus*, condição na qual alguns elementos da face são duplicados em decorrência do excesso de uma proteína. Também existem poucos relatos de casos do gênero e, na maioria deles, os pacientes nascem mortos ou morrem pouco tempo depois. Em nenhum deles, a segunda face possui consciência.

Por fim, há também a possibilidade envolvendo gêmeos siameses ou, mais especificamente, policefalia. Entretanto, nesse caso, as duas cabeças são separadas e unidas por um único torso, algo que não ocorre com Mordake.

Sendo assim, **não existem, na medicina, registro de casos semelhantes ao de Mordake.** Tal afirmação torna-se ainda mais válida considerando que, na história original, **Mordake possuiria uma face masculina e uma feminina, algo que não é possível.**

Dessa forma, podemos concluir que:

1. A história de Mordake **sofreu diversas modificações ao longo do tempo**, visando torna-la mais verossímil.
2. O primeiro relato a respeito de Mordake **foi escrito por um autor de ficção em uma coluna de jornal**, citando **fontes acadêmicas que não existiam** em conjunto com **diversos outros casos exageradamente fantasiosos.**
3. **Não existem relatos a respeito da existência de Mordake ou de sua família em nenhum meio**, seja ele científico, acadêmico, jornalístico ou bibliográfico.
4. **Mordake não era filho da Condessa de Darlington**, conforme mostrado pela sua genealogia.
5. **As fotografias de Mordake são falsas**, uma vez que, ou são de bonecos de cera, ou de obras de arte, ou estão fora de contexto.
6. **A condição de Mordake não é cabível nos relatos existentes na medicina.**